



## A INFLUÊNCIA DA EXPOSIÇÃO AGUDA À MÚSICA CLÁSSICA E LO-FI: UMA AVALIAÇÃO EM ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR DE PONTA GROSSA-PR

Letícia Umeda<sup>1</sup>, Isadora Almeida Prestes<sup>2</sup>, Isabelle Brustolin<sup>3</sup> Rodrigo Moreira Caetano Pinto<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Psicologia, Universidade Cesumar – UNICESUMAR, Campus Ponta Grossa-PR. Bolsista PIBIC<sup>8</sup>/ICETI- UniCesumar. umedaleticia@gmail.com

<sup>2 3</sup> Acadêmicas do Curso de Psicologia, Universidade Cesumar – UNICESUMAR, Campus Ponta Grossa-PR. isadora.a.prestes19@gmail.com

<sup>4</sup> Orientador, Docente do Curso de Psicologia, UNICESUMAR, Campus Ponta Grossa-PR, rodrigo.pinto@unicesumar.edu.br

### RESUMO

A música é uma expressão muito presente na vida das pessoas, como atividade de lazer. Porém, já há relatos científicos de que a exposição a esse tipo de estímulo pode produzir consequências cognitivas favoráveis. A música clássica refere-se a música erudita, é escrita em partituras, utilizando o som de instrumentos musicais. A expressão Lo-fi vem do inglês "low-fidelity", traduzindo "baixa fidelidade", que se refere a qualidade do som com uma melodia relaxante e ritmo lento. Ambos os estilos musicais são isentos de vocais e trazem um certo relaxamento relatado por seus ouvintes. Essa pesquisa tem como principal objetivo avaliar a relação entre estímulos musicais e os processos cognitivos, principalmente atenção. Como objetivos específicos, pretende-se testar dois estilos musicais – Lo-fi e clássica – e estudar diferentes modalidades da atenção: alternada, sustentada e dividida. Para tanto, serão recrutados 60 estudantes universitários entre 18 e 35 anos, de ambos os gêneros, que não possuam transtornos mentais ou da aprendizagem diagnosticados. Os participantes serão divididos em três grupos: a) música clássica; b) música lo-fi e c) músicas aleatórias. Inicialmente, passarão individualmente por uma mini-bateria de avaliação neuropsicológica, contendo o teste FDT (*five digits test*) e a bateria Rottas de atenção. A primeira avaliação ocorrerá em todos os participantes, sem qualquer exposição a estímulo musical. Após 30 dias, serão expostos a estímulos musicais com duração de 10 minutos, dentro dos respectivos grupos, com fone de ouvido, e serão testados com as mesmas ferramentas psicométricas. As médias obtidas pelos grupos serão comparadas por teste t de *Student* pareado. Espera-se com essa pesquisa demonstrar que a exposição aguda à música, mesmo que por um período curto, é capaz de melhorar a concentração e pode favorecer os processos de aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizagem; Estilo musical; Música.